

## Risco de ocorrências de furtos qualificados consumados no Município de São Paulo, 2000 a 2005

Túlio Khan\*

Estamos acostumados a associar criminalidade com pobreza e não com riqueza. Na verdade, a criminologia descobriu que a relação entre riqueza, pobreza e crime é complexa e depende do tipo de crime que está sendo analisado.

Enquanto os crimes contra a pessoa – homicídios, ameaças, agressões – são *poverty driven*, aqueles contra o patrimônio, como roubos e furtos, são em grande medida *opportunity driven*, ou seja, bastante influenciados pelas oportunidades.

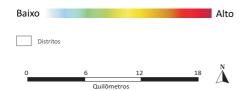
Empiricamente, ficou constatado que a renda média de determinado local – uma variável que indiretamente influencia a oferta de bens e as oportunidades criminais – explica em boa parte o volume de roubos e furtos naquele local.

Assim, no âmbito nacional, as maiores taxas de crimes contra o patrimônio não se encontram no Nordeste pobre, mas sim no Distrito Federal, maior renda média do país. No Estado de São Paulo, é a rica região do ABC que exibe as maiores taxas de roubos e furtos. Do mesmo modo, quando se observa o mapa da capital, verifica-se que os homicídios concentram-se na periferia, enquanto os furtos tendem a ser mais incidentes nas áreas de maior poder aquisitivo. O imenso fluxo de pessoas na região comercial central também aumenta a oportunidade para o cometimento de crimes contra o patrimônio, mesmo que a renda no centro não seja tão elevada.

Outras variáveis, como o nível de policiamento e fiscalização do local, existência de equipamentos específicos (universidades ou shoppings) e facilidade de acesso, também afetam o volume de crimes.

O furto é um dos poucos crimes que têm crescido na cidade de São Paulo nos últimos anos – apesar da ligeira queda de 2005 para 2006 – em contraposição aos homicídios, latrocínios e roubos de veículo, que apresentam fortes reduções.

## Risco de registro de ocorrência



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo – SSP-SP/Coordenadoria de Análise e Planejamento – CAP. Número de furtos qualificados consumados por distritos policiais; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade. Número de residentes por distritos policiais.

## Ocorrências policiais registradas

Ano	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Furto - Outros	111.829	107.555	115.390	127.084	142.694	166.095	176.181	172.297

Políticas específicas foram adotadas pelas polícias para combater os furtos, como o monitoramento por câmeras de vídeo, o policiamento Rocam com motocicletas nos principais corredores, as ações contra vendedores ambulantes ilegais nos centros comerciais e o novo programa de policiamento de trânsito, para mencionar apenas algumas principais.

\*Doutor em Ciência Política, coordenador da Coordenadoria de Análise e Planejamento – CAP da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

16 \ Olhar São Paulo